



MINISTÉRIO DO ESPORTE

**SECRETARIA NACIONAL DE ESPORTE, EDUCAÇÃO, LAZER E
INCLUSÃO SOCIAL**

**PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE – PELC
FORMAÇÃO DE AGENTES SOCIAIS DE ESPORTE E LAZER
PROGRAMAÇÃO**

1 - IDENTIFICAÇÃO:

FORMADOR:	Carlos Nazareno Ferreira Borges
ENTIDADE:	PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPERANTINA
MUNICÍPIO:	ESPERANTINA
UF:	PIAUÍ
NÚMERO DO CONVÊNIO:	774173/2012.
PROJETO:	PELC – Vida Saudável
MÓDULO:	INTRODUTÓRIO
PERÍODO:	20 a 23 de Outubro de 2015
LOCAL:	Auditório da Secretaria Municipal de Assistência Social. Rua 13 de maio S/N, Centro – Esperantina/PI
TOTAL DE PARTICIPANTES:	10 participantes
REPRESENTANTES DA ENTIDADE DE CONTROLE SOCIAL:	NOME DA ENTIDADE: Conselho Municipal de Assistência Social NOME(s) do(s) REPRESENTANTE(S): Elizangela Carvalho Amorim.

2. OBJETIVOS:

Promover o processo de discussão e vivência de conteúdos necessários ao desenvolvimento de um programa de esporte/lazer para pessoas acima e 45 anos, abordando os princípios, objetivos e diretrizes do PELC/Vida Saudável e as bases de sua implementação.

Vivenciar diferentes experiências, formas de planejamento, implementação e avaliação de ações mediadas pelos interesses culturais do lazer relacionados com os interesses, características e necessidades dos participantes do convênio:

Apropriar-se dos conhecimentos das dimensões relacionadas à formação política de agentes sociais e participantes no PELC, destacando-se: direito social, política pública, prática de cidadania, autogestão.

3. METODOLOGIA

Exposições dialogadas com auxílio de multimídia; dinâmicas de grupo; sociodramas, painel de debates; fórum de debates (inclusive com uso de vídeos); cine fórum, oficinas dialogadas, plenárias.

4 – ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DE FORMAÇÃO:

O Trabalho de Formação será desenvolvido em 32 horas/aula, distribuídas em quatro dias. Serão usados procedimentos metodológicos como: aulas expositivas e dialogadas; projeção de vídeos; realização de debates, oficinas, dinâmicas de grupos e vivências.

4 – UNIDADES:

- I - Identificação e análise da realidade local e dos documentos de trabalho;
- II – A proposta do PELC/Vida Saudável e a realidade local;
- III - Cultura: conceitos e perspectivas;
- IV - Lazer: conceitos e perspectivas;
- V - Esporte: conceitos e perspectivas;
- VI – A pessoa idosa: características, interesses, necessidades;
- VII- Política Pública, Direito (à saúde) e Cidadania;
- VIII – Planejamento: conceitos e perspectivas;
- IX – Organização de eventos: novas possibilidades.

5 - EMENTAS:

UNIDADE I – IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DA REALIDADE E DOS DOCUMENTOS DE TRABALHO

Estudo dos documentos de trabalho e dos dados da realidade a partir de visitas aos núcleos e de reuniões com a equipe gestora, bem como com o contato com os participantes da formação e análise de dados demográficos e culturais.

UNIDADE II - PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE/VIDA SAUDÁVEL

Apresentação e análise da proposta do Ministério e do Programa.

UNIDADE III – CULTURA: CONCEITOS E PERSPECTIVAS

Estudo dos conceitos e significados sócio-históricos da cultura e de seus padrões de organização; compreensão das ações do PELC no plano da cultura;

UNIDADE IV – LAZER: CONCEITOS E PERSPECTIVAS

Análise do conceito de lazer; relações do lazer com o tempo historicamente construído; lazer como direito social; compreensões e posturas frente ao lazer; aspecto educativo do lazer; interesses culturais do lazer; ação pedagógica no lazer;

UNIDADE V - ESPORTE: CONCEITOS E PERSPECTIVAS

Dimensão histórica do esporte; conceitos de esporte; eixos e princípios do esporte moderno; dimensões sociais do esporte; o esporte e sua relação com o lazer; ação pedagógica no esporte; escolha, adequação e segurança nas instalações e nas atividades de esporte e lazer.

UNIDADE VI - PLANEJAMENTO: CONCEITOS E PERSPECTIVAS

Conceitos e objetivos do planejamento; os tipos e fases do planejamento; construção coletiva do planejamento; o planejamento como instrumento de trabalho;

UNIDADE VII - A PESSOA IDOSA: CARACTERÍSTICAS, INTERESSES, NECESSIDADES.

Abordagem das principais características, interesses e necessidades da pessoa idosa; as formas de intervenção a partir dos elementos dados.

UNIDADE VIII - POLÍTICA PÚBLICA, DIREITO (À SAÚDE) E CIDADANIA;

Abordagem conceitual de política pública, direito, direito à saúde (sentido amplo), e cidadania, com enfoque nos preceitos constitucionais e perspectiva do PELC/Vida Saudável;

UNIDADE IX – ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS: NOVAS POSSIBILIDADES.

Conceitos e funções do evento; formas de elaboração e execução de um evento; papel pedagógico do evento; possibilidades e exemplos em organização de eventos.

6 - ROTEIRO DA FORMAÇÃO:

20/10/2015 (Terça- Feira)

MANHÃ

08:00 - Reunião com a coordenação do convênio: leitura e análise dos documentos e planos de trabalho; primeiros esclarecimentos sobre o convênio.

08:20 - Abertura Oficial do “Módulo Introdutório de formação de Agentes Locais do P.E.L.C/Vida saudável de Esperantina- PI”.

Tema: Apresentação da configuração atual Programa Esporte e Lazer da Cidade/ “Vida Saudável”: Histórico, Objetivos, diretrizes, Desafios e Perspectivas. INTRODUÇÃO AO CONCEITO DE SAÚDE.

Mostra do vídeo institucional do PELC

Proposta de desenvolvimento da formação

Responsável: Representante do Ministério do Esporte ou Formador

09:15 - Dinâmica para apresentação dos participantes: Dinâmica recreativa para assimilação de nomes e desenvolvimento de memória.

09:30 – Abordagem inicial do Planejamento Pedagógico da Convênio (PPC)

10:00 – Intervalo

10:15 – Preparação e socialização Dinâmicas sobre a realidade cultural da cidade e possibilidades de vivências do lazer: trabalho em grupos com construção de painéis utilizando recortes e desenhos e/ou sociodramas.

12:00 - Almoço

TARDE

Metodologia: Exposições com multimídia, dinâmicas de grupo e debates

14:00 – Exposição e debate da temática cultura; ênfase na dimensão da Animação cultural e papel do animador

Recurso: Exposição dialogada com uso de multimídia

15:45 (a partir) – Preparação e visita aos espaços de trabalho (núcleos e subnúcleos); diagnóstico por observação e discussão com agentes, coordenadores e, se possível, comunidade (roteiro adiante).

17:45 - 18:00 – (síntese do dia, avaliação - relatoria)

21/10/2015 (Quarta - feira)

MANHÃ

Metodologia: exposição em multimídia/Debate; oficinas dialogadas.

8:00 - Dinâmica de acolhimento, resgate resumido do dia anterior, da visita técnica e da temática Cultura

08:45 - Exposição e debate sobre o tema Lazer (parte 1) e sua relação com o envelhecimento: Abordagem conceitual, dimensões do lazer a partir das relações com as características, interesses e necessidades de pessoas acima de 45 anos, barreiras para o lazer.

10:00 Intervalo

10:15 – Oficina 01: jogos e brincadeiras populares resinificadas; vivências dos conteúdos artísticos do lazer: aproximação das características, interesses e necessidades da população participante.

12:00 - almoço

TARDE

Metodologia: oficinas dialogadas; exposição dialogada com uso de multimídia

14:00 – Oficina 02: vivências dos conteúdos manuais e intelectuais do lazer: aproximação das características, interesses e necessidades da população participante.

16:00 - Intervalo

16:15 – Exposição e debate sobre o tema Lazer (parte 2) e sua relação com o envelhecimento: Equipamentos e espaços, direito social, duplo processo educativo, crescimentos pessoal e social.

Recurso: Vídeo “Zoon”

17:30 – 18:00 – Partilha de donativos culturais - Síntese do dia e avaliação (relatoria) - Encerramento

22/10/2015 (Quinta - Feira)

MANHÃ

Metodologia: sociodrama, exposição dialogada com uso de multimídia.

08:00 - Dinâmica de acolhimento, resgate resumido do dia anterior e das temáticas lazer e envelhecimento

08:30 – Exposição e debate do tema: Velho, idoso, ancião, melhor idade...que população é essa? (abordagem conceitual e dados estatísticos brasileiros)

A população acima de 45 anos e suas implicações sócio-econômicas: o conhecimento acumulado tradicional, a relação cultural de gerações etc.

Características principais da faixa etária atendida e Características gerais para o atendimento de pessoas adultas e idosas com deficiência e/ou necessidades especiais e/ou outras diversidades. Debate sobre limitações e superações.

ABORDAGEM APROFUNDADA DO CONEITO DE SAÚDE E SUA RELAÇÃO COM A PRÁTICA CORPORAL.

Recursos: Utilização de parte do vídeo “Se ela dança eu danço”; pequenas dramatizações sobre cotidiano de idosos (serão distribuídas pequenas enquetes para ser vivenciadas pelos participantes)

09:45 – Intervalo

10:00 - Exposição e debate do tema esporte: abordagem conceitual, perspectivas diferenciadas do esporte e sua vivência pelo participante do Programa Vida Saudável, duplo processo educativo do esporte

Recurso: Filme “Os pernas de pau” (15 minutos);

12:00 – almoço

TARDE

Metodologia: oficinas dialogadas, exposição dialogada com uso de multimídias

14:00 - Oficina 03 – A prática esportiva e a ressignificação de espaços e materiais

16:00 - Intervalo

16:15 – Articulação de temáticas: O idoso, a cultura, o esporte e o lazer: relações políticas, o papel dos agentes sociais e programas.

– Abordagens conceituais de políticas públicas de esporte e lazer, autogestão e as perspectivas do Pelc (Interesses culturais do lazer, equipamentos e formação na agenda política do Estado e da sociedade civil).

Recurso: Apresentação em Power point, e pequenos recortes de textos para discussão em plenária.

17:40 – Partilha de donativos culturais, síntese do dia, relatoria, Encerramento

23/10/2015 (Sexta - Feira)

MANHÃ

Metodologia: Exposição dialogada com uso de multimídias; trabalhos em grupos

08:00 - Dinâmica de acolhimento, resgate resumido do dia anterior e da temática esporte

08:20 - Exposição e debate do tema planejamento e organização de eventos; Planejamento participativo para a comunidade (método da educação popular); Ação comunitária (coordenação, materiais e divulgação);

10:00 – Intervalo

10:15 - Subsídios para a construção de instrumentos de campo (introdução ao monitoramento, como parte do processo de planejamento): relatórios, fichas, controle de material e de frequência, questionários e outros instrumentos de avaliação, princípios metodológicos

10:45 - Dinâmicas sobre planejamento, trabalho de grupos com exercício para o ato de planejar: Exercício centrado no evento de lançamento do PELC/Vida saudável.

12:00 – Almoço

TARDE

Metodologia: plenária de debates

14:00 – partilha dos trabalhos realizados na dinâmica de planejamento, debate e reorganização

16:00 – Intervalo

16:15 – Propostas e encaminhamentos quanto ao desenvolvimento do convênio (formação continuada; organização das oficinas, encaminhamentos para formação em serviço e módulo de avaliação, e proposições de monitoramento)

17:00 – Síntese da formação; debate de avaliação e avaliação escrita da formação;

17:40– 18:00- reunião final com a equipe de coordenação

OBS: os intervalos na parte da manhã e da tarde serão definidos em função da estrutura e do local do evento, já existindo na programação a previsão de espaço no horário para estes intervalos.

6 – RECURSOS:

1) instalações: uma sala ampla ou salão que abrigue os participantes com razoável conforto e segurança; uma área próxima ou o próprio salão para práticas corporais em forma de vivências;

2) recursos áudio-visuais: data-show (01), tela de projeção ou parede lisa, microfone (01), caixa amplificadora (01), micro-sistem com cd (01) e computador com entrada USB (01) (O PC pode substituir o micro-sistem);

3) recursos didáticos: jornais e revistas velhas que possam ser recortadas, papel cartolina (30), folhas de papel ofício (100), canetas (20), canetas tipo pilot (dois estojos de cores variadas, cola (05), fita durex ou crepe (02 rolos); 05 tesourinhas, bolas diversas (das modalidades previstas nas oficinas – 02 de cada), rede de voleibol (01), arcos (10), cordas elásticas de 6m (02); bolas de soprar (50); rolo de barbante (03); kit de material alternativo, a solicitar a cada participante (02 garrafas pet, uma latinha de alumínio com argolinha, dois pratinhos de isopor). Recursos de transporte que permitam a visitação aos núcleos, prevendo a ida do formador, dos coordenadores, dos participantes e do representante da entidade de controle social.

OBS: As dinâmicas e vivências serão estruturadas na primeira fase do evento. São necessários os dados sobre a estrutura e material, bem como conhecimento prévio do grupo e da realidade cultural e geográfica da cidade para a definição das que serão realizadas. As dinâmicas do tema planejamento e eventos apontarão para a elaboração coletiva de ações que possam ser efetivamente realizadas durante o convênio.

7 - BIBLIOGRAFIA:

ALVES JR, E. D. (ORG). **Envelhecimento e vida saudável**. Rio de Janeiro: Apicuri, 2009.

ARANTES, A. A. **O que é cultura popular**. São Paulo: Brasiliense, 1985

BRUHNS, H. T. **Corpo Parceiro, Corpo Adversário**. Campinas: Papyrus, 1993.

_____. (Org.). **Temas sobre o lazer**. Campinas: Autores associados, 2002.

CARVALHO, Y. M. Atividade física e saúde: onde está e quem é o sujeito da relação? **Revista Brasileira de Ciência do Esporte**, Campinas, v.22, nº2, pg. 9-21, 2001.

_____. **O “mito” da atividade física e saúde**. São Paulo: Hucitec, 1995.

_____. **Educação Física e Saúde Coletiva: Uma Introdução**. In LUZ, M. T. **Novos Saberes e Práticas em Saúde coletiva: Estudos Sobre Racionalidade médicas e Atividades Corporais**. São Paulo: Hucitec, 2005.

_____. **Práticas corporais e comunidade: um projeto de educação física no Centro de Saúde Escola Samuel B. Pessoa (Universidade de São Paulo)**. In: FRAGA, A. B.; WACHS, F. (Org.). **Educação Física e saúde coletiva: políticas de formação e perspectivas de intervenção**. 2. ed. Porto Alegre: UFRGS, 2007.

_____. Promoção da saúde, práticas corporais e atenção básica. **Revista de Saúde Família**, Brasília, v2, n.7, pg 33-35, 2006.

CHAUÍ, Marilena. **Cultura e democracia**. São Paulo: Cortez, 1989.

FREY, K. Políticas públicas: um debate conceitual e reflexões referentes à prática da análise de políticas públicas no Brasil. **Planejamento e Políticas Públicas** No 21 – Jun. de 2000

LOURO, Guacira Lopes; NECKEL, Jane Felipe; GOELLNER, Silvana Vilodre. **Corpo, Gênero e sexualidade** – Um debate contemporâneo na educação. Petrópolis: Vozes, 2003

MARCELLINO, N. C. **Estudos do Lazer: Uma Introdução**. 3 ed (ampliada). Autores Associados: Campinas, 2002.

_____. **Repertório de Atividades de Recreação e Lazer**. São Paulo: Papirus, 2002

_____. **Lazer e recreação: Repertório de atividades por faixa etária**. São Paulo: Cabral Editora e Livraria Universitária, 2006.

MASCARENHAS, Fernando. **Lazer como prática de liberdade: uma proposta educativa para a juventude**. Goiânia: Editora UFG, 2003.

MELO, Vitor Andrade de; ALVES Junior, Edmundo **Introdução ao lazer**. Barueri: Manole, 2003.

PAULA, F. L. **Envelhecimento e Queda em Idosos**. Rio de Janeiro: Apicuri, 2010.

WERNECK, C.L. G. **Lazer, Trabalho e Educação**. Relações Históricas, questões contemporâneas. 1 ed. Belo Horizonte: CELAR /DEF-EEFFTO-UFMG, 2001.

WOLFF, S. H. (ORG). **Vivendo e Envelhecendo: Recortes de práticas sociais nos Núcleos de Vida Saudável**. São Leopoldo-RS: Editora UNISINOS, 2009.

9 – ROTEIRO PARA VISITA AOS NÚCLEOS:

Cada participante deverá realizar as seguintes tarefas:

- 1) Anotar informações relacionadas à arquitetura do equipamento: adequação às práticas de lazer, possibilidades de usos diversificados, atenção aos detalhes.
- 2) Quem portar máquinas fotográficas digitais ou aparelhos celulares com recursos para fotografias, registrar os detalhes mencionados no item 1.
- 3) Anotar e registrar imagens relacionadas à redondeza dos equipamentos: outros espaços e equipamentos que possam ser utilizados como alternativa; aspectos sociais da população vizinha aos equipamentos.
- 4) Anotar possíveis comunicações com pessoas que estiverem no equipamento ou na redondeza durante a visita: caso aconteçam abordagens, registrar as opiniões sobre as opções de lazer no local e as expectativas com uma nova intervenção.

9 - INFORMAÇÕES ADICIONAIS:

Durante a formação se realiza uma avaliação a partir de diálogos no final de cada dia, para levantar considerações sobre o desenvolvimento das atividades e dos temas. Ao final se propõe um debate para que os participantes apontem suas análises sobre a formação, sendo isto feito após as respostas ao questionário modelo.

